

Outubro | 07 e 08

JAMMED

Jornada acadêmica multidisciplinar de medicina

ANAIS DO EVENTO



@jammedfamp

2022



Comissão Organizadora

Bruna Da Rui

Ana Beatriz Carvalho

Beatriz Cappi Aguiar Rodrigues

Cecília Ferreira da Cunha Andrade

Eduarda Perez belchior

Eduardo Martins Toniazzo

Elinna Maria Zorzetti Gomide

Fernanda Pardo Bersan

Filipe Silva da Costa

Isabela Lisboa Rodrigues

Matheus Cristiano de Melo Silva

Nildeson J'Unior Cândido Duarte

Fernanda Weber

Gustavo Silva da Costa

Júlia Alves da Silveira Nomes

Lucas Pereira Soares

Maria Clara Mendes de Araujo Aquino

Rafaela Costa de Queiroz

Sávio Eustáquio romeiro da Silva

Taynah Gonzaga Ávila

Victor Henrique Lima de Oliveira

Vitória Aparecida Iariuxi Bessa Faria

Wenry Augusto Gonçalves Parreira Nomes

Comissão Científica:

Euripedes B. Borges Dos Reis

Leila Rodrigues Danzinger

Emilio Ernesto Garbim Junior

Lucas Azevedo Nogueira de Carvalho

Léa Cristina De Gouveia

Marcelo Torres Corrêa De Almeida

Leana Ferreira Crispin

Rosanea Meneses De Souza



A apresentação

Caro(a) leitor(a),

O Centro Acadêmico Vanir Potrich (CAVP), compreendendo a necessidade de atualizações e discussão científica, em diversas áreas médicas, desenvolveu a Jornada Acadêmica Multidisciplinar de Medicina. Logo em sua primeira edição, foi proposto pela comissão organizadora a apresentação de trabalhos científicos, em categoria única de resumos simples;

Pensado para trazer aos estudantes de medicina e profissionais da área da saúde de Mineiros-GO e região oportunidades de contato com novas perspectivas, informações e tecnologias saúde no Brasil e no mundo. Este evento ocorreu totalmente presencial, em parceria com Faculdade Morgana Potrich. O conhecimento científico oportuniza o pensamento crítico e autonomia para elaborar raciocínios que podem afetar decisões que afetam indivíduos, grupos e sociedades.

Com isso, o Anais do I JAMMED é uma oportunidade de divulgação destes trabalhos aprovados e apresentados, viabilizando a criação de canais de aprendizado a todos os participantes e comunidade em geral. O CAVP agradece a todos os profissionais, colaboradores, e incentivadores desse próspero evento!

Rosânea Meneses de Souza

Coodenadora de Pesquisa da Faculdade Morgana Potrich - FAMP.

Bruna da Rui

Presidente do Centro Acadêmico Vanir Potrich – CAVP

Discente do Curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Sumário

Área Temática: AT7 – Saúde da Mulher	4
OS ALTOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL.....	4
Área Temática: AT14 - Neurociências	5
PROJETO DE PESQUISA: REVISÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS CORTICAIS.....	5
Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana	6
A ISENÇÃO FISCAL ATRIBUÍDA AO MEDICAMENTO ZOLGENSMA VOLTADO A ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL PROMULGADA PELO ESTADO DE GOIÁS EM 2021	6
USO OFF-LABEL DA NALTREXONA	7
MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS DA DOENÇA DE CROHN	8
VARÍOLA DOS MACACOS: A ESTIGMATIZAÇÃO DA COMUNIDADE LGBTQIA+	9
AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE OS JOVENS .	10
A QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E FATORES ASSOCIADOS	11
AS VANTAGENS DA ANEXAÇÃO DE TÉCNICAS DA MEDICINA CLÁSSICA CHINESA NA MEDICINA OCIDENTAL BRASILEIRA	12
VISÃO PRECONCEITUOSA DOS IDOSOS EM RELAÇÃO À VELHICE INFLUENCIADA PELA SOCIEDADE E AS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS	13
O USO DE ANIMAIS NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL HUMANA.....	14
PETS- ANIMAIS NO DIAGNÓSTICO E AUXÍLIO EM DOENÇAS HUMANAS	15
DERMATOLOGIA PREVENTIVA NA SAÚDE PÚBLICA.....	16
OS EFEITOS DO EXCESSO DE BILIRRUBINA NO SNC.....	17
A SÍNDROME DE BURNOUT E A SUA INCIDÊNCIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA	18
SÍNDROME DA FADIGA CRÔNICA	19
OS DESAFIOS DA COBERTURA VACINAL CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)	20
UTILIZAÇÃO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO): REVISÃO DE LITERATURA	21
ÚLCERA PERFURADA EM ESTÔMAGO EXCLUSO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA POR TÉCNICA BYPASS	22



Área Temática: AT7 – Saúde da Mulher

OS ALTOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL

Taynah Gonzaga ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Lucas Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Ricardo Ferreira NUNES

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: Violência obstétrica consiste no desrespeito à mulher, à sua autonomia, ao seu corpo e aos seus processos reprodutivos, seja essa violência verbal, física ou sexual, além de intervenções e procedimentos desnecessários ou até mesmo sem o consentimento da paciente. Evidencia-se que uma em cada quatro mulheres brasileiras sofre algum tipo de violência durante o processo do parto. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é discutir e refletir, por meio de levantamentos bibliográficos, o cenário desafiador para a saúde brasileira no que diz respeito a violência obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de diversos estudos da área da saúde. Foram encontrados 1.105.410 artigos no site Scielo, com a pesquisa “obstetric violence”, onde 3 foram selecionados para essa revisão narrativa, pelos critérios de inclusão. Além desses, foi utilizado mais 1 artigo do site PubMed pelos mesmos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** Percebe-se que a violência obstétrica está intimamente relacionada à violência de gênero, visto que coloca a mulher como objeto passível de intervenção e retém dessa o protagonismo do parto, configurando-se uma violência de gênero interpessoal. Tal distorção está fundamentada em dois princípios, o primeiro é a ideia de pessimização do parto, em que afirma que este é um evento sujo, desagradável e que irá diminuir a sexualidade feminina. O segundo princípio é a inversão de protagonismo, em que coloca o médico como centro do processo e não a gestante, assim essa relação é entremeada por intervenções desnecessárias que levam à despersonalização, à inferiorização e a submissão da mulher. **Considerações Finais:** Com base na pesquisa realizada é perceptível as dificuldades em assegurar às mulheres brasileiras o direito de um parto seguro e protagonizado pela própria gestante.

Palavras-chave: Violência obstétrica; Mulheres; Parto.



Área Temática: AT14 - Neurociências

PROJETO DE PESQUISA: REVISÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS CORTICAIS

Matteus Henrique Santos PIRES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Joice NARDI

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Sabryna Castro Bernardes BUENO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Maria Clara Mendes de Araujo AQUINO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Yanca Rodrigues de ALMEIDA1

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Vitória Resende SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Dr. Gustavo Lúcio Monteiro de França

Professor Dr. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A Neurociência trata-se do campo de estudo que se ocupa da investigação estrutural e fisiológica das estruturas anatômicas que compõem o sistema nervoso. Desta forma, ela é alicerçada tanto pela Neuroanatomia quanto pela Neurofisiologia, propondo soluções para a Neurologia, esta última voltada para a aplicação clínica dos conceitos. A compreensão das áreas corticais têm sido a meta de inúmeros neurocientistas ao longo do último século. Entretanto, são evidenciadas várias divergências entre autores quanto à classificação funcional e a localização destas áreas, gerando dificuldades para aqueles que se propõem ao estudo desta temática. **Objetivo:** Relacionar e comparar, topograficamente e fisiologicamente, as áreas corticais descritas na literatura até o presente momento, destacando as principais divergências entre os autores pesquisados. **Metodologia:** Será realizado o levantamento bibliográfico das principais obras, publicadas em língua portuguesa, que abordam este assunto. Em seguida, será realizada a compilação e a comparação das áreas corticais descritas em cada livro, destacando as principais discrepâncias encontradas. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e comparativo, não será necessário a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Desenvolvimento:** As áreas funcionais do cérebro estão localizadas no telencéfalo e distribuídas por todo córtex cerebral, sendo relacionadas com o processamento das diversas aferências e eferências que transitam pelo sistema nervoso. Neste contexto, o telencéfalo é dividido em cinco regiões anatômicas denominadas lobos frontal, parietal, temporal, occipital e insular, cada uma contendo diversas áreas funcionais de características estruturais e fisiológicas distintas. **Considerações Finais:** Espera-se que a realização deste trabalho possibilite, aos interessados, uma compreensão padronizada a respeito das áreas corticais funcionais, favorecendo tanto a prática clínica quanto acadêmica.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Telencéfalo; Córtex.



Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

A ISENÇÃO FISCAL ATRIBUÍDA AO MEDICAMENTO ZOLGENSMA VOLTADO A ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL PROMULGADA PELO ESTADO DE GOIÁS EM 2021

Matheus Pereira CARRIJO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Raphael Lemes SALLES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Victoria Gabriella Ferreira FALCÃO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Ricardo Ferreira NUNES

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é uma espécie de tributo, prestação pecuniária compulsória e instituída em lei, relacionada à venda de mercadorias e prestação de serviço. A isenção fiscal é a concessão de excludente de crédito tributário ao produto, neste caso, o medicamento Zolgensma usado para o tratamento de atrofia muscular espinhal (AME). **Objetivo:** Proporcionar uma compreensão sobre o amparo concedido pelo estado de Goiás para a compra de medicamento terapêutico voltado à redução do progresso da AME. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa literária com base na busca em artigos pela plataforma Google Acadêmico, doutrinas jurídicas, leis e portal da assembleia legislativa de Goiás, que abordam o tema da isenção do ICMS do medicamento para tratamento de AME. **Desenvolvimento:** A AME é uma doença rara e degenerativa que interfere na capacidade do corpo de produzir a proteína de sobrevivência do neurônio motor, por uma falha no gene SMN-1. O medicamento Zolgensma, isento pelo estado de Goiás em 2021, contém uma cópia funcional desse gene, que permitirá a produção em quantidade suficiente da proteína, retardando a degeneração. Importante mencionar que o Zolgensma é considerado o medicamento mais caro do mundo, podendo custar até 6,5 milhões de reais. Salienta-se que a isenção não gera obrigatoriedade ao Sistema Único de Saúde (SUS) de fornecer o medicamento, sendo necessária, ainda, decisão judicial determinando a gratuidade do tratamento ao requerente. **Considerações Finais:** Portanto, a isenção facilitará aos interessados a obtenção do medicamento, em vista da atual dificuldade de adquirir o tratamento em razão de seu alto custo, independente da gratuidade fornecida pela justiça quando pleiteado, resultando na melhoria da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: AME; Isenção fiscal; Zolgensma.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

USO OFF-LABEL DA NALTREXONA

Amanda Seabra da COSTA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Sabryna Castro Bernardes BUENO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Letícia Benzi CUNHA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Maria Clara Mendes de Araujo AQUINO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Yanca Rodrigues de ALMEIDA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Esp. Euripedes Barsanulfo Borges dos REIS

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A Naltrexona é um opioide antagonista, que compete com a endorfina pelos receptores opiáceos. Usualmente comercializada e indicada no tratamento para dependentes alcoólicos e de heroína. Porém, mediante a estudos vem sido prescrita fora da bula (off-label), em baixas doses, abaixo de 10 mg/dia, no tratamento adjuvante a uma série de doenças, autoimunes, inflamatórias, dores crônicas entre outras. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discutir e analisar o tratamento com dose não usual da Naltrexona. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de consulta à 10 artigos científicos, publicados entre os anos 2014-2021 e encontrados nas plataformas Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** Endorfinas são neuropeptídeos naturais com ações opiáceas da beta-endorfina, encefalina e dinorfina. A beta-endorfina atua na: analgesia, motilidade gastrointestinal, sedação, alterações de humor, regulação do sono, dentre outras. Quanto à privação de endorfina, situações de abstinência durante desmame, evoluíram com anedonia e queda do senso de humor. O mecanismo de ação da Naltrexona, em baixas doses, consiste na disputa antagonista aos receptores opioides que, se ligariam à endorfina a ponto de, ao se ligar aos seus receptores eleva a produção dos mesmos na tentativa de maior captação desse neuro-hormônio. Consequentemente, há aumento da produção endógena de endorfina, melhorando a regulação da imunidade e do crescimento celular. A LDN é proscrita para pacientes com hipersensibilidade, insuficiência orgânica e que usam metadona. Os principais efeitos adversos incluem: disfunções do sono, ansiedade, nervosismo, cólicas, astenia, taquicardia inquietação, artralgia, mialgia, dores abdominais e cefaleia. O uso da LDN mostrou-se eficaz no tratamento de processos inflamatórios e/ou dor crônica, obesidade, Síndrome de Sjogren, supressão do câncer ovariano e antiviral de amplo espectro. **Conclusão:** Contudo, o uso da Naltrexona em baixas doses deve ser individualizado, com abordagem multidisciplinar e tratamentos alternativos auxiliando na redução dos sintomas. Desse modo, apesar dos inúmeros benefícios, faz-se necessário mais estudos, além de habituar profissionais quanto sua prescrição e realizar um planejamento individualizado para cada paciente e sua comorbidade com o propósito de gerar impacto no bem-estar, longevidade e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Uso off-label; Naltrexone; baixas doses.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS DA DOENÇA DE CROHN

Valeria ROSA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Lara LEMOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Leandro dos SANTOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Esp. Euripedes Barsanulfo Borges dos REIS

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A doença de Crohn (DC) possui etiologia desconhecida e trata-se de um processo inflamatório crônico e sem cura, que acomete principalmente o trato gastrointestinal, podendo acometer demais órgãos, como a pele. O diagnóstico ocorre através de dados clínicos, endoscopia, radiografia, exames laboratoriais e histológicos. Como sintomas mais comuns, costuma apresentar diarreia, dor abdominal, febre, inapetência, perda de peso dor e algia. Além do acometimento intestinal, podemos encontrar manifestações extraintestinais e atípicas que podem dificultar o diagnóstico da DC. **Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é conhecer as manifestações atípicas relacionados a doença de Crohn, informar sobre a importância de seu diagnóstico, de maneira a agilizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma análise bibliográfica de artigos referentes a doença de Crohn com relação às suas manifestações atípicas. **Desenvolvimento:** Dentre as manifestações atípicas verificadas, podemos destacar as manifestações cutâneas, articulares, oculares, hepatobiliares e vasculares que podem proceder ou suceder a moléstia intestinal. São discernidos dois padrões principais de acometimento articular, sendo o primeiro uma forma de artrite periférica denominado artrite enteropática e a segunda conhecida como axial que abrange a sacroiliíte com ou sem espondilite. Devido aos acometimentos multissistêmicos, se faz necessário uma abordagem multidisciplinar para poder proporcionar um diagnóstico conjunto entre as diversas especialidades que podem estar envolvidas, tais como a reumatologia e a gastroenterologia. **Considerações Finais ou Conclusão:** Conhecer as manifestações atípicas, propicia ao profissional da área da saúde estabelecer um diagnóstico assertiva de forma mais precoce, o que evita o desgaste emocional, físico e financeiro do paciente, bem como suavizar os principais sintomas como as dores intensas, propiciando qualidade de vida ao mesmo.

Palavras-chave: Doença de Crohn; manifestações atípicas; diagnóstico.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

VARÍOLA DOS MACACOS: A ESTIGMATIZAÇÃO DA COMUNIDADE LGBTQIA+

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Taynah Gonzaga ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Kassiany Thays Alves SANTOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Lucas Pereira SOARES

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Prof. Me. Daniel Dias Santos Feres

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A varíola dos macacos (*Monkeypox virus*) é uma zoonose viral que pode ser transmitida pelo contato com morcegos e outros animais silvestres, por pessoas ou materiais contaminados pelo vírus. Em 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) a classificou como surto e alertou o número de casos em homens que fazem sexo com homens (HSH), gerando desconforto na comunidade LGBTQIA+. **Objetivo:** expor os riscos que a comunicação científica da OMS promove no processo de estigmatização da comunidade LGBTQIA+. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa e tem como embasamento teórico, artigos das bases scielo e do portal do Ministério da Saúde. **Desenvolvimento:** A comunidade LGBTQIA+ vem de um histórico de estigmatização social desde os anos 80 com o surgimento de casos de HIV em muitos indivíduos que pertenciam a esse grupo. Desde então, muitas campanhas surgiram com o intuito de afastar esse entendimento segregatório. Entretanto, com o surto da Monkeypox em 2022, foram diagnosticados, inicialmente, HSH, mesmo a doença não sendo transmitida sexualmente. Logo, a OMS emitiu um alerta sobre a vulnerabilidade do grupo HSH. Porém, atribui-se esse número relevante de casos em HSH devido essas populações terem um maior contato com os médicos e por integrarem uma rede de contato mais reduzida, em comparação à comunidade não LGBTQIA+. Devido o fato da OMS ser a instituição que representa os direcionamentos relativos à saúde na comunidade internacional, nota-se a capacidade desses discursos insuflarem preconceitos e discriminação, especialmente nas sociedades mais conservadoras ou em grupos com acesso restrito ao conhecimento científico. **Conclusão:** É sabido que a varíola dos macacos é uma doença de importância mundial, devido suas formas variadas de transmissão. Falhas na comunicação com a sociedade geram distorções e preconceitos. Cabe às autoridades competentes elaborarem planos de mapeamento epidemiológico mais detalhado da doença, a fim de que se possa evitar a estigmatização da comunidade LGBTQIA+.

Palavras-chave: Varíola dos macacos; monkeypox; LGBTQIA+.



Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE OS JOVENS

Kassiany Thays Alves SANTOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Daniel Dias Santos Feres

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: Nos últimos anos no Brasil, popularizou-se o uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), tais como os vapes, pods ou cigarros eletrônicos. De início, acreditava-se que o uso desses dispositivos reduzia a dependência da nicotina presente no cigarro tradicional. Porém, após a implementação de políticas públicas para conscientizar a população sobre os riscos do cigarro e o fim das propagandas publicitárias na televisão, a indústria encontrou nesses dispositivos mecanismos necessários para não serem impactados financeiramente por tais medidas. Isso acarretou uma série de prejuízos, especialmente aos mais jovens. **Objetivo:** Expor os riscos e as consequências que o uso dos DEFs promovem nos jovens. **Metodologia:** Foram usados artigos científicos da base scielo e do portal governamental sobre saúde pública para uma posterior revisão narrativa. **Desenvolvimento:** Muitas pessoas acreditavam que o uso de cigarros eletrônicos era menos nocivo à saúde comparado ao cigarro tradicional. Essa desinformação foi suficiente para popularizar esses dispositivos no Brasil. Por ser mais fácil de usar e por ter um odor menos desagradável, passou a ocupar a rotina e o lazer do público mais jovem. Dessa forma, foram mascarados os riscos que isso ocasionou. Já foram relatadas na literatura mais de 80 substâncias cancerígenas presentes nos cigarros eletrônicos, incluindo doses altas de nicotina, substância altamente viciante. As consequências desse uso desenfreado têm se tornado frequentes nos relatos nas redes sociais, como a dependência, o aparecimento de lesões pulmonares e de outras doenças cardiovasculares que, normalmente, não fazem parte dessa faixa etária. Para coibir os danos causados, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu a comercialização desses dispositivos, por não haver evidências científicas de que eles são menos nocivos que os cigarros tradicionais. **Conclusão:** Torna-se de suma importância o estudo científico e social acerca dos riscos que os dispositivos eletrônicos para fumar possuem no contexto dos jovens no Brasil. As medidas adotadas pela ANVISA somam-se a uma série de artifícios que podem coibir o uso dos cigarros eletrônicos, de modo que os danos e consequências sejam reduzidos ou até mesmo extintos entre o público mais jovem.

Palavras-chave: Velhice; Sociedade; Idosos;



Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

A QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA E FATORES ASSOCIADOS

Anna Claudia MELLO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ana Luiza Gonçalves MOTA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Bruna Alves FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Daniel Dias Santos Feres

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A qualidade do sono em universitários está diretamente associada a comportamentos que influenciam no ciclo sono-vigília. Entre eles estão, carga horária alta de atividades diárias, consumo de álcool, uso de eletrônicos antes de dormir, tabagismo, uso de medicamentos e até mesmo drogas ilícitas. Resultando em irritabilidade, ganho e peso, depressão, irritabilidade, ansiedade, fadiga e ainda déficit cognitivo. Por conseguinte, a avaliação da qualidade de sono desses estudantes é de suma importância.

Objetivo: Elucidar a identificação da prevalência da má qualidade do sono entre os acadêmicos de Medicina. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão literária baseado em artigos no que diz respeito a qualidade do sono em estudantes de medicina. Sendo utilizado como critério de seleção, cinco artigos publicados na plataforma Pub Med e Scielo entre os anos de 2019 e 2022, dos quais dois foram excluídos, estando em contrapartida ao estudo. **Desenvolvimento:** Alterações na qualidade do sono da população em geral tem aumentado e no caso de estudantes de medicina a situação é preocupante. A carga horária extensa associada ao peso da profissão são importantes fatores que afetam a saúde do sono. Ademais, foi elucidado este declínio em estudantes de medicina do ciclo clínico e internato associado a maus hábitos de vida, como o uso intenso de dispositivos eletrônicos, etilismo, tabagismo, baixa adesão a atividades físicas e o uso indiscriminado de medicamentos de uso controlado, aos quais merecem atenção especial das instituições de ensino superior. Além do mais, o ciclo sono-vigília é o responsável pela consolidação da memória, nesse caso a privação do sono afetará o processo de aprendizado. Por conseguinte, o sono com qualidade é capaz de prevenir distúrbios de ansiedade, melhorar a concentração e trazer bem-estar, indicadores imprescindíveis para a saúde de estudantes. **Considerações Finais:** Diante do exposto, é notório a má qualidade do sono em estudantes, sendo este um fato preocupante. De modo que, faz-se necessário melhorias no que diz respeito a hábitos de vida, visando melhorias na rotina dos acadêmicos. Ademais, é de suma importância a exploração do tema e o incentivo a promoção de ações conscientizadoras sobre a problemática.

Palavras-chave: Sono; Qualidade; Estudante.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

AS VANTAGENS DA ANEXAÇÃO DE TÉCNICAS DA MEDICINA CLÁSSICA CHINESA NA MEDICINA OCIDENTAL BRASILEIRA

Taynah Gonzaga ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Lucas Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Kassiany Thays Alves SANTOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Ricardo Ferreira NUNES

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A Medicina Clássica Chinesa (MCC), é um conjunto de práticas medicinais desenvolvidas na China ao longo dos milhares de anos de sua história, que incentiva o autoconhecimento e aprendizado. É notório as vantagens que a medicina ocidental possui com a anexação de algumas técnicas da medicina oriental, em destaque a MCC. A exemplo disso a Acupuntura e a Meditação, que serão melhor discutidas a seguir. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é informar, por meio de levantamentos bibliográficos, as vantagens das práticas da medicina chinesa na medicina ocidental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de diversos estudos da área da saúde; foram usados 3 artigos do Scielo, 1 artigo encontrado no Portal Regional da BVS e 2 livros, um sendo sobre Acupuntura e o outro sobre Meditação, pelos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** A MCC tem por objetivo manter o equilíbrio do indivíduo, uma vez que o desequilíbrio (possível doença) afeta todo o organismo. Assim, a MCC possui práticas que se enquadram como métodos profiláticos que visam manter a saúde ou intervir para recuperá-la, além de fomentar o autocuidado a partir do autoconhecimento. Estudos mostram que a acupuntura pode interferir na neuroatividade do Sistema Nervoso uma vez que essa, mesmo sendo administrada como placebo, apresenta efeitos positivos. Além disso, a acupuntura libera hormônios como cortisol e endorfinas, o que leva a uma analgesia local. A meditação consiste na prática de auto-regulação do corpo e da mente, estudos mostram que essa técnica produz efeitos psicossomáticos capazes de diminuir o estresse ao atenuar a pressão sanguínea e o ritmo do coração, também reforça o sistema imunológico que é responsável pela proteção do organismo. Diversos médicos têm recomendado a meditação como tratamento complementar para diversos distúrbios, como a hipertensão, dores de cabeça, dores nas costas, para diminuir dores crônicas, problemas de ansiedade e depressão. Cabe destacar que essas últimas duas estão intimamente ligadas com a ativação do córtex pré-frontal esquerdo que está relacionado a afetos positivos e a maior resiliência. **Conclusão:** Com base nas pesquisas ilustradas, nota-se os benefícios das práticas da MCC na medicina brasileira, como ferramentas auxiliares no tratamento de diversas doenças.

Palavras-chave: Medicina Clássica Chinesa (MCC); Acupuntura; Meditação.



Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

VISÃO PRECONCEITUOSA DOS IDOSOS EM RELAÇÃO À VELHICE INFLUENCIADA PELA SOCIEDADE E AS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Kassiany Thays Alves SANTOS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Taynah Gonzaga ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Lucas Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Me. Daniel Dias Santos Feres

Professor Me. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A velhice é um acontecimento consolidado nas diversas épocas e lugares, fazendo parte da evolução da civilização humana. No entanto, alguns dos idosos com a chegada da velhice, não se adaptam aos padrões estabelecidos pela sociedade, como perda de papel profissional com a aposentadoria e perda do papel em família e autonomia, acarretando problemas psicológicos devido à visão preconceituosa sobre a velhice. **Objetivo:** relatar sobre a visão preconceituosa dos idosos em relação à velhice e as consequências psicológicas, bem como a correlação da influência da sociedade nesse fator. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa que tem como base 1 artigo da revista PUCSP, UFP e artigos da revista de Humanidades. **Desenvolvimento:** A visão dos próprios idosos em relação à velhice determina práticas sociais que contribuem para a manutenção de ideias discriminatórias e preconceituosas. Essa visão social influencia nas atitudes dos idosos perante a velhice, visto que as atitudes da sociedade com relação ao idoso interferem na sua percepção, e determinam as lentes pelas quais se vê a velhice. Entretanto, mesmo que envelhecer seja um ato de se tornar maduro, pleno de experiências, nem sempre é fácil de conservar esta maturidade. Alguns idosos apresentam problemas psicológicos como ansiedade e depressão, acarretados não pela perda de funções cognitivas, mas sobretudo pela perda de papel profissional com a aposentadoria e papel familiar, pelas situações de crises ou de stress, pela doença, fadiga, pelo desenraizamento, mudança de estilo de vida e outros fatores que dificultam sua adaptação e afetam a sua autoestima, fazendo com que se anulem perante a sociedade. **Conclusão:** Diante das pesquisas realizadas, nota-se que a percepção e comportamento que a sociedade tem dos idosos, influencia na visão que eles mesmos podem criar sobre a velhice, se anulando e podendo desenvolver problemas psicológicos devido o padrão criado pela sociedade.

Palavras-chave: Velhice; Sociedade; Idosos;

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

O USO DE ANIMAIS NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL HUMANA

Gabriel Rodrigues DIAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriela Pereira REZENDE

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Iury Henrique de LIMA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ingrid Temponi NUNES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.ª Esp. Leila Rodrigues DANZIGER

Professora Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O comportamento humano está diretamente ligado à vivência estabelecida durante os períodos traçados na infância até a terceira idade, haja vista que esse percurso está centrado nas reações psicológicas e emocionais do indivíduo. Sob esse viés, convém pontuar que existem alguns tratamentos, a exemplo, a zooterapia que possibilita uma mudança na apresentação de comportamentos durante um estado patológico encontrado em um paciente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar e analisar, por meio de pesquisa em base de dados científicos, a veracidade e importância do uso de animais na terapia cognitivo-comportamental humana, buscando saber quais os fundamentos que norteiam tais argumentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo, Pubmed, utilizando artigos publicados e livros da biblioteca virtual. **Desenvolvimento:** Nesse contexto, convém destacar que, tal terapia possui fundamentos aparentemente simples, mas que geram uma mudança comportamental, uma vez que trabalha a inserção de animais para atuarem como terapeutas, na função de estreitar o vínculo com os profissionais da saúde, bem como a aprimorar o tratamento iniciado dentro do quadro de doença instalado (BECKER,2003). Ademais, a diversidade de animais pode ser encarada como um dos fatos apropriados para a caracterização desse tipo de terapia, haja vista que demonstra um fator importante que é a afinidade. Com essa perspectiva, o cão é o primeiro animal a ser colocado como o elemento chave para a resposta esperada dentro da visão cognitiva/comportamental, uma vez que tal elemento propicia uma questão histórica, haja vista que o homem sempre teve o cão como um verdadeiro guia (DOTTI,2005). A afinidade do ser humano em relação ao animal, possibilita uma espécie de tratamento pautado em mudanças patológicas, fisiológicas e sociais. Diante disso, algumas dessas doenças podem ser mencionadas, como depressão, problemas cardiovasculares, diabetes entre outras. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que, foi possível notar os efeitos positivos dos mecanismos relacionais, comportamentais e sociais dos pacientes. Isso é evidenciado, pois, em muitos casos, quando a terapia, ao tratar a doença em questão, envolve o uso de animais para auxiliar na melhora do quadro, pode agregar resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Animais na Terapia; Terapia Cognitivo-Comportamental; Uso de Animais na Saúde Humana.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

PETS- ANIMAIS NO DIAGNÓSTICO E AUXÍLIO EM DOENÇAS HUMANAS

Ingrid Temponi NUNES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriela Pereira REZENDE

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriel Rodrigues DIAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Iury Henrique de LIMA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.^a Esp. Leila Rodrigues DANZIGER

Professora Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O ser humano desde a sua origem está associado a dominação do fogo, ferramentas e animais. A utilização de animais para agricultura, montaria, alimento e de lar, é de conhecimento geral. O foco desse trabalho advém da utilidade desses mesmos animais no âmbito hospitalar. A busca de algo que venha auxiliar no diagnóstico e na prevenção de doenças sempre será um dos focos em pesquisas médico-científicas. Por meios dessas pesquisas foram encontrados indícios de animais que possuem a capacidade de sentir, simpatizar e até mesmo nos ajudar em um “pré-diagnóstico” de doenças como malária, câncer, diabetes, Parkinson. Por sua natureza farejadora e o olfato apuradíssimo, os cães se tornaram peça chave para estudos científicos sobre quais problemas de saúde em humanos os animais podem diagnosticar.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar e analisar, por meio de pesquisa científicas, como os animais auxiliam no diagnóstico de doenças, como preveni-las e o que os cães podem sinalizar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, utilizando artigos publicados. **Desenvolvimento:** É de suma relevância apontar que, a zooterapia assistida apresenta diversos benefícios para os humanos, promovendo saúde física, mental e social, melhorando, a qualidade de vida do indivíduo. Assim, a boa interação é capaz de prevenir doenças. Isso é evidenciado, pois a rotina do animal e a facilidade para se adaptar permite que um cachorro possa detectar doenças apenas pelo olfato. Estudos comprovam que o animal pode sentir quando ocorre algo de errado, como por exemplo, cães com o objetivo de detectar câncer de mama através da respiração. Por fim, o fato de que os animais são capazes de identificar através do cheiro da pele do humano outras, permite identificar outras doenças como, câncer de próstata, diabetes, malária e a detecção precoce de convulsões. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que a utilidade dos animais no âmbito hospitalar, pode melhor prevenir e auxiliar no diagnóstico de diferentes doenças ocasionadas em humanos. Consequentemente, essa associação pode diminuir os riscos de um quadro grave e, melhorar, a partir de então, o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Animais no Diagnóstico de Doenças; PETS Farejadores; Animais no Âmbito Hospitalar.



Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

DERMATOLOGIA PREVENTIVA NA SAÚDE PÚBLICA

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Cássio Sérgio Marques SOUZA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Maria Luiza Nepomuceno Borges GEA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.^a Ma. Léa Cristina GOUVEIA

Professora Ma. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O enfoque da dermatologia como prevenção social ainda não é abrangente em nossa sociedade, visto que as incidências de patologias relacionadas a falta de cuidados dermatológicos adequados tornam-se evidentes demasiadamente. Desta maneira, esta situação é consequência inegável da falta de políticas públicas e da negligência da população aos métodos preventivos recomendados.

Objetivo: Este estudo objetiva abordar a prevenção dermatológica pública visto o crescente índice de incidências patológicas frequentes relacionadas a pele e anexos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de saúde pública com busca em dados epidemiológicos, pesquisas literárias e orientação de profissionais da área dermatológica. **Desenvolvimento:** A princípio, Brasil tem maior incidência mundial em doença de pele que impede exposição solar. O câncer da pele responde por 33% (60% Carcinoma Basocelular – CBC e 30% Carcinoma Espinocelular) de todos os diagnósticos desta doença no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 185 mil novos casos. O tipo mais comum, o câncer da pele não melanoma, geralmente tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos. A doença é provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Essas células se dispõem formando camadas e, de acordo com as que forem afetadas, são definidos os diferentes tipos de câncer. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e os espinocelulares, responsáveis por 177 mil novos casos da doença por ano. Mais raro e letal que os carcinomas, o melanoma é o tipo mais agressivo de câncer da pele e registra 8,4 mil casos anualmente. **Conclusão:** Por conseguinte, sabe-se que o câncer de pele é uma das doenças com maior incidência no Brasil relacionado ao tema proposto, portanto sua detecção precoce é fundamental para diminuir sua morbidade e mortalidade. Com isso, propomos tal projeto que tem o intuito de promover saúde e educação em relação ao câncer de pele, podendo expandir até mesmo com atendimento gratuito e exames preventivos. Além disso, baseamos nosso projeto na ideia desenvolvida no Estado do Mato Grosso do Sul, onde se realiza a tele dermatologia, promovendo prevenção e fácil acesso ao atendimento.

Palavras-chave: CA (Câncer), Pele, Prevenção, Dermatologia.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

OS EFEITOS DO EXCESSO DE BILIRRUBINA NO SNC

Ingrid Temponi NUNES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriela Pereira REZENDE

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriel Rodrigues DIAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Iury Henrique de LIMA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.^a Esp. Leila Rodrigues DANZIGER

Professora Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A bilirrubina é uma substância sintetizada pelo fígado, como resultado do metabolismo do grupamento heme dos glóbulos vermelhos que é realizada pelo órgão. Normalmente, é eliminada pelo corpo, junto às fezes e urina. O excesso de bilirrubina no sangue se correlaciona diretamente com algum problema no fígado. A alta desse substrato leva a toxicidade no sistema nervoso central, conduzindo a morte celular e nervosa, e o quadro Kernicterus que leva o recém-nascido à convulsão com possíveis danos neurológicos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi compreender, por meio de pesquisa em base de dados científicos, o que a bilirrubina em excesso pode provocar no sistema nervoso central. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, utilizando artigos publicados e livros da biblioteca virtual. **Desenvolvimento:** A icterícia neonatal ocorre devido ao acúmulo de bilirrubina. Essa hiperbilirrubinemia é causada pela falha no metabolismo da mesma. Isso ocorre quando as células vermelhas velhas se ligam a albumina e seguem para o hepatócito, lá são transformadas em bilirrubinas conjugadas se ligando ao ácido glucônico, assim aumenta sua afinidade com a água para ser excretada. Contudo, essa bilirrubina começa a se acumular pela dificuldade do fígado de metabolizá-la gerando a icterícia. Esses acúmulos em bebês recém-nascidos podem gerar um quadro de encefalopatia bilirrubínica. As altas concentrações de bilirrubina não conjugada pode gerar o que se chama de Kernicterus, onde a bilirrubina se adere nas regiões do cérebro. A barreira hematoencefálica tem um grande papel na barragem dessa bilirrubina, porém pode ser rompida se a concentração da bilirrubina for alta, principalmente em prematuros. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que é imprescindível a adoção de medidas preventivas no controle dos níveis de bilirrubina no organismo. Consequentemente, evitando o seu excesso, diminuem-se os riscos de se desenvolver a grave encefalopatia bilirrubínica (Kernicterus), devido a penetração da bilirrubina nas meninges, que são as membranas que envolvem o SNC (Sistema Nervoso Central).

Palavras-chave: Bilirrubina; Sistema Nervoso Central; Encefalopatia Bilirrubínica (Kernicterus).

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

A SÍNDROME DE BURNOUT E A SUA INCIDÊNCIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Iury Henrique de LIMA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriela Pereira REZENDE

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Gabriel Rodrigues DIAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Ingrid Temponi NUNES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.^a Esp. Leila Rodrigues DANZIGER

Professora Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A síndrome de Burnout é caracterizada como um transtorno psíquico que envolve o acúmulo de atividades corriqueiras que desempenhem uma sensação de estresse, sendo essa caracterizada por uma ação desencadeada por fatores externos somado a questões de convivência. Há vários grupos sociais que sofrem como tal transtorno, um deles são estudantes do curso de medicina. Diante disso, alguns fatores possibilitam caracterizá-la como uma evolução insidiosa, haja vista que passa pelo indivíduo sem alterações comuns e que podem ser detectadas como momentâneas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar e analisar, por meio de pesquisa em base de dados científicos, o motivo da incidência da síndrome de Burnout em estudantes de medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo, Pubmed, utilizando artigos publicados e livros da biblioteca virtual. **Desenvolvimento:** A etiologia da palavra Burnout advém do inglês e está centrada no caráter de que algo não funciona por esgotamento de energia. Tais fatores possuem como consequência o acúmulo de carga tensional, pois alguns problemas dentro do campo acadêmico exigem um grau de responsabilidade e que geram possíveis desconfortos. Algumas colocações são de extrema importância para evidenciar um quadro instalado dessa síndrome, um deles é a exaustão emocional. Nessa área, muitos estudantes do curso de medicina estão elencados como protagonistas, uma vez que sofrem diariamente com as decisões importantes, sejam elas, escolhas pessoais e profissionais. Concomitantemente a isso, tal graduação é pautada por uma série de fatores que exigem do discente uma dedicação onerosa, bem como um nível de organização que contemple todos os eixos que uma determinada instituição propõe. **Conclusão:** Logo, infere-se que a síndrome de Burnout evidencia quadros em que estudantes, que utilizam suas capacidades físicas e mentais para atingir o progresso acadêmico e, a partir de então, estão sujeitos a uma exposição prolongada ao estresse crônico, o que provoca o surgimento de Burnout. Nesse sentido, buscar-se investigar mais sobre essa síndrome, na sua fase inicial, é importante para identificar, minimizar e/ou até mesmo evitar o avanço desse fenômeno.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Transtornos mentais; Estudantes da Área da Saúde.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

SINDROME DA FADIGA CRÔNICA

Matteus Henrique Santos PIRES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Paulinne Lina Rezende FREITAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Joice NARDI

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Esp. Eurípedes Barsanulfo Borges dos REIS

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: A síndrome da fadiga crônica (SFC) representa uma enfermidade que se manifesta de forma debilitante afetando todas as faixas etárias, desde a criança até o idoso. Logo, entende-se como fadiga crônica sendo apenas uma sintomatologia da síndrome, tipificada como uma doença que prejudica as atividades diárias, pois afeta as condições musculares, orgânicas ou celulares fazendo com que haja uma restrição provisória de energia, perdurando um grande tempo de atribuições. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os impactos da SFC no processo de saúde e doença, onde é apresentado, em seres humanos, desordens nas atividades cotidianas, musculares, fisiológicas e neurológicas. **Metodologia:** É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. A investigação foi feita a partir de artigos publicados entre os anos 2010 a 2018 em língua portuguesa. **Desenvolvimento:** Em razão da SFC não possuir uma etiologia conhecida, indivíduos que sofrem com essa doença são constantemente tachados como exagerados, pelo menosprezo que há com os sintomas da doença. O diagnóstico da síndrome é clínico e está baseado na exclusão de outras doenças que causariam os mesmos sintomas no indivíduo. O tratamento é feito com o objetivo de aliviar a sintomatologia da doença e melhorar a qualidade de vida do indivíduo, seja por meio de medidas farmacológicas ou não farmacológicas, como a indicação de prática de atividade física e acompanhamento familiar e, ainda, o encaminhamento para terapia cognitiva comportamental. **Conclusão:** Conclui-se então que a SFC se trata de uma doença difícil de ser diagnosticada e tratada, em razão da falta de conhecimento científico sobre ela, em virtude disso, este trabalho visa uma melhor compreensão sobre o tema e de como se relacionar diante desta.

Palavras-chave: Síndrome da Fadiga Crônica, debilitante, doença.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

OS DESAFIOS DA COBERTURA VACINAL CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Kallyandra Campos RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Viviane Guimarães FRAGOLA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Fernanda Vieira CARDOSO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Júlia Calgareo MENDONÇA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Danilo Mendonça LINHARES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof.^a Ma. Euvane Oliveira Sobrinho LINHARES

Professora Ma. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: Na saúde pública, têm sido recorrentes as discussões acerca do papilomavírus humano (HPV), especialmente no contexto da saúde da mulher. O vírus pode ser transmitido por via sexual, entretanto, relata-se também transmissão por fômites. É a infecção sexualmente transmissível (IST) de maior importância epidemiológica, visto que o vírus possui alta transmissibilidade, comparado a outros vírus, como o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Sua relevância se faz necessária, considerando o vírus ser o principal fator que causa o câncer do colo uterino. Entretanto, a vacina que previne o paciente do vírus já está disponível. **Objetivo:** Expor os desafios existentes na cobertura vacinal do HPV no público alvo feminino. **Metodologia:** Revisão descritiva a partir de dados obtidos na plataforma scielo e no portal do Ministério da Saúde. **Desenvolvimento:** Desde 2014, o Brasil dispõe, em sua cobertura de imunização, a vacina gratuitamente para meninas, bem como para meninos. Atualmente, o público alvo são meninas de até 9 anos. A incidência do câncer do colo do útero está diretamente ligada às pessoas que não foram vacinadas e, pela dificuldade de acesso à informação, tem acometido principalmente meninas pobres e periféricas. O grande desafio da atualidade é que as pessoas concluam o esquema vacinal de 3 doses, fato verificado por meio das medições anuais sobre a porcentagem decrescente de imunização entre as doses. Soma-se a isso a ausência de campanhas efetivas que alcancem o público alvo nas escolas, nas redes sociais, de modo que seja democratizado o conhecimento sobre a vacina e os riscos inerentes àqueles que não se vacinaram. **Conclusão:** Entende-se que é preciso avançar no tocante ao acesso às informações tanto sobre o HPV quanto ao câncer do colo do útero. Faz-se necessário uma abordagem mais inclusiva que alcance o público alvo nos lugares em que a informação chega de maneira ineficiente ou incompleta. Somado ao que foi dito, campanhas de conscientização nas escolas, especialmente as públicas, podem ser alternativas na redução dos desafios que existem atualmente.

Palavras-chave: Papilomavírus humano (HPV); câncer; vacinação.

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana



UTILIZAÇÃO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO): REVISÃO DE LITERATURA

Mikaella Freitas CARRIJO

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Fernanda WEBER

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Aline FAGGION

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Eloisa Vilela FILGUEIRAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Mariana Silva RESENDE

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Esp. Fábio Daniel Barbosa da SILVA

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: ECMO é uma oxigenação por membrana extracorporeal. A ECMO foi criada na década de 1950 por John Gibbon. Essa técnica foi desenvolvida para o tratar a insuficiência pulmonar, cardíaca ou ambas, tanto em adultos como crianças. A técnica é dividida em dois tipos: a ECMO venoarterial e a ECMO venovenosa. A primeira é realizada com a extração do sangue através de uma veia passando pela máquina e retornando ao corpo por uma artéria, em geral, esse modelo é indicado para tratar falência cardíacas. Já a ECMO venovenosa, o sangue é drenado e entregue por veias após a passagem pelo aparelho, e geralmente é indicado para insuficiência respiratória hipoxêmica e/ou hipercápnica. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo de conhecer a terapia ECMO, seus benefícios e as contraindicações. **Metodologia:** É uma pesquisa de caráter exploratório e bibliográfico, que teve como base investigativa cinco artigos entre os anos 2015 a 2021. **Desenvolvimento:** A ECMO tem como meta poupar os órgãos sobrecarregados, como o coração e o pulmão. Para decidir qual tipo de ECMO utilizar, a venovenosa ou a venoarterial, deve-se avaliar o quadro clínico do paciente. Algumas indicações são: pacientes com síndrome da angustia respiratória, escore de Murray >2, ou acidose metabólica, menos de 7 dias de evolução, sem contraindicação para anticoagulante e insuficiência cardíaca aguda. Pode haver algumas complicações durante o procedimento da ECMO como: hemorragia, trombopenia, complicações neurológicas, hipóxia coronária, complicações sépticas e morte. **Considerações Finais:** Conclui-se que a ECMO traz benefícios quando utilizada de maneira adequada e escolhendo o melhor tipo para o paciente, ECMO venoarterial ou ECMO venovenosa. Sempre levando em consideração os riscos que essa terapia pode ocasionar.

Palavras-chave: ECMO; Insuficiência cardíaca; Insuficiência respiratória

Área Temática: AT16 – Tema Livre – Saúde humana

ÚLCERA PERFURADA EM ESTÔMAGO EXCLUSO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA POR TÉCNICA BYPASS

Gabriel de Oliveira Jesus BATISTA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Maria Eduarda Almeida RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Fernanda Oliveira MIRANDA

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Paulinne Lina Rezende FREITAS

Estudante no curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Esp. Eurípedes Barsanulfo Borges dos REIS

Professor Esp. do curso de Medicina, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O tratamento cirúrgico para obesidade mórbida se mostrou mais eficiente que os métodos clínicos. Dentre os métodos de cirurgia bariátrica o bypass gástrico em Y-de-Roux é o padrão-ouro. No entanto, entre as complicações a perfuração da úlcera péptica está presente devido as alterações anátomo-fisiológicas no estômago excluído. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que a úlcera perfurada pode ocorrer no estômago excluído após cirurgia bariátrica por técnica bypass. **Metodologia:** É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. A investigação foi feita a partir de artigos publicados entre os anos 2014 e 2022. **Desenvolvimento:** A técnica bypass gástrico em Y-de-Roux consiste em isolar uma parcela estomacal com cerca de 50 ml e anastomosar com o intestino a cerca de 100 cm abaixo. Desta forma, a parte do estômago remanescente não é retirada recebendo o nome de estômago excluído. Assim, as alterações favorecem uma exacerbação da exposição a secreção ácida decorrente de indução de estímulos endócrinos e vagais. Logo, o estômago excluído, devido ao não tamponamento alimentar, fica sujeito a lesões crônicas e desenvolvimento de perfuração da úlcera péptica. Para o diagnóstico usa-se a tomografia computadorizada como método mais preciso para a identificação de pneumoperitônio e a enteroscopia com balão duplo em casos de suspeita de sangramento gastrointestinal. **Conclusão:** A pesquisa revelou que apesar do método bypass gástrico em Y-de-Roux ser o mais eficiente entre as cirurgias bariátricas não há exclusão de complicações. Nesse sentido, apresenta-se a perfuração da úlcera péptica em decorrência de uma resposta fisiológica do organismo. Portanto, são necessários o acompanhamento pós-cirúrgico contínuo e os métodos diagnósticos precisos perante suspeita de lesão.

Palavras-chave: Úlcera perfurada; Bypass gástrico em Y-de-Roux; Estômago excluído.